

## Lista 4 (extra) - Relatividade Geral

Ricardo Antonio Mosna, outubro de 2018

**Notação:** nesta lista usaremos a convenção abaixo para os símbolos de Christoffel e tensores de curvatura.

- (i)  $\Gamma_{ab}^c = \frac{1}{2} g^{cd} (g_{bd,a} + g_{ad,b} - g_{ab,d})$ ;
- (ii)  $R_{abc}^d = -\partial_a \Gamma_{bc}^d + \partial_b \Gamma_{ac}^d + \Gamma_{ac}^k \Gamma_{bk}^d - \Gamma_{bc}^k \Gamma_{ak}^d$ ;
- (iii)  $R_{ab} = R_{acb}^c$ ;
- (iv)  $R = g^{ab} R_{ab}$ .

1. Considere uma variedade Riemanniana  $M$  de dimensão  $n$  com métrica  $g_{\mu\nu}$ . Dado um ponto  $p \in M$  e um vetor  $X$  em  $T_p M$  (espaço tangente em  $p$ ), sabemos que existe uma única geodésica  $\gamma(t)$  tal que  $\gamma(0) = p$  e  $\left. \frac{d\gamma^\alpha}{dt} \right|_{t=0} = X^\mu$ .<sup>1</sup> Denotemos tal geodésica por  $C_X(t)$ . Mostre que

$$C_{\lambda X}(t) = C_X(\lambda t). \tag{1}$$

Dica: use o teorema de existência e unicidade para EDOs.

2. **O mapa exponencial** Usando a notação do exercício anterior, definimos o mapa exponencial em  $p$ ,  $\exp_p : T_p M \rightarrow M$  por

$$\exp_p(X) = C_X(1).$$

Mostre que a geodésica que sai de  $p$  em  $t = 0$  com velocidade  $X$  é dada por

$$t \mapsto \exp_p(tX).$$

Desta forma,  $\exp_p(v)$  é bem definido para  $v$  pequeno já que pelo TEU as geodésicas são bem definidas para parâmetros suficientemente pequenos. Fixemos uma base de vetores  $\{E_1, \dots, E_n\}$  de  $T_p M$  e definamos coordenadas locais  $\{x^1, \dots, x^n\}$  em  $M$  pela aplicação  $F(x^1, \dots, x^n) = \exp(x^\mu E_\mu)$ . Note que  $F(0, \dots, 0) = p$ . Mostre que a aplicação  $(dF)_0 : \mathbb{R}^n \rightarrow T_p M$ ,  $(dF)_0(x^1, \dots, x^n) = \left. \frac{d}{dt} F(tx^1, \dots, tx^n) \right|_{t=0}$  pode ser escrita como

$$(dF)_0(x^1, \dots, x^n) = x^\mu E_\mu.$$

---

<sup>1</sup>isso segue imediatamente do teorema de existência e unicidade para EDOs aplicado à equação da geodésica,  $\frac{d^2 \gamma^\mu}{dt^2} + \Gamma_{\alpha\beta}^{\mu} \frac{d\gamma^\alpha}{dt} \frac{d\gamma^\beta}{dt} = 0$ .

e que portanto a jacobiana de  $F$  nessas coordenadas é dada por

$$\left. \frac{\partial F^\mu}{\partial x^\nu} \right|_0 = \delta_\nu^\mu.$$

Observamos que isso mostra que esse sistema de coordenadas é de fato bem definido já que a relação acima implica que  $F$  é um difeomorfismo entre uma vizinhança  $U$  de  $0 \in \mathbb{R}^n$  e  $F(U)$  de  $p \in M$ .

Analogamente, podemos pensar que a aplicação exponencial define um sistema uma carta em torno de cada  $p \in M$  dada por  $(U, \phi)$  com  $\phi : U \rightarrow \mathbb{R}^n$ ,  $\phi = F^{-1}$ , isto é,  $\phi(q) = (x^1, \dots, x^n)$  tal que  $q = \exp_p(x^\mu E_\mu)$ . Mostre que nestas coordenadas as geodésicas saindo de  $p$  são dadas por

$$t \mapsto tx^\mu.$$

Assim, essas geodésicas são dadas por “retas radiais” nas coordenadas  $x^\mu$ .

Finalmente, mostre que

$$\left. \frac{\partial}{\partial x^\mu} \right|_0 = E_\mu.$$

3. **Coordenadas normais de Riemann** Continuemos com a notação dos exercícios anteriores. Suponhamos agora que a base  $\{E_1, \dots, E_n\}$  seja **ortonormal**. Vamos denotar as quantidades neste caso com índices  $\hat{\alpha}, \hat{\beta}$ , etc. Temos assim coordenadas  $\{\hat{x}^1, \dots, \hat{x}^n\}$  tais que  $t \mapsto t\hat{x}^\mu$  dão as geodésicas que saem de  $p$ .

- Mostre que a métrica, nessas coordenadas, satisfaz  $g_{\hat{\mu}\hat{\nu}}|_0 = \eta_{\hat{\mu}\hat{\nu}}$ . Note que o subscrito 0 denota aqui a origem das coordenadas  $x^{\hat{\mu}}$ , que corresponde ao ponto  $p$ .
- Mostre que os coeficientes de conexão, nessas coordenadas, se anulam na origem (isto é, no ponto  $p$ ). Dica: use as equações da geodésica,  $\frac{d^2\gamma^{\hat{\mu}}}{dt^2} + \Gamma_{\hat{\alpha}\hat{\beta}}^{\hat{\mu}} \frac{d\gamma^{\hat{\alpha}}}{dt} \frac{d\gamma^{\hat{\beta}}}{dt} = 0$ .
- Mostre que  $\left[ \Gamma_{\hat{\alpha}\hat{\beta}}^{\hat{\mu}}, \hat{\gamma} + \Gamma_{\hat{\gamma}\hat{\alpha}}^{\hat{\mu}}, \hat{\beta} + \Gamma_{\hat{\beta}\hat{\gamma}}^{\hat{\mu}}, \hat{\alpha} \right]_0 = 0$ . Continuando esse mesmo processo, convença-se de que todas as derivadas simétricas dos coeficientes de conexão se anulam na origem.
- Use o item (b) para mostrar que  $g_{\hat{\mu}\hat{\nu}, \hat{\alpha}}|_0 = 0$ .
- Mostre que  $\Gamma_{\hat{\alpha}\hat{\beta}}^{\hat{\mu}}, \hat{\nu}|_0 = -\frac{1}{3} \left( R_{\hat{\nu}\hat{\alpha}\hat{\beta}}^{\hat{\mu}} + R_{\hat{\nu}\hat{\beta}\hat{\alpha}}^{\hat{\mu}} \right)_0$ .
- Mostre que  $g_{\hat{\mu}\hat{\nu}, \hat{\alpha}\hat{\beta}}|_0 = -\frac{1}{3} \left( R_{\hat{\mu}\hat{\beta}\hat{\nu}\hat{\alpha}} + R_{\hat{\mu}\hat{\alpha}\hat{\nu}\hat{\beta}} \right)_0$ .
- Mostre que  $R_{\hat{\mu}\hat{\nu}\hat{\alpha}\hat{\beta}}|_0 = \left( g_{\hat{\alpha}\hat{\nu}, \hat{\mu}\hat{\beta}} - g_{\hat{\alpha}\hat{\mu}, \hat{\nu}\hat{\beta}} \right)_0$ .
- Mostre que  $g_{\hat{\mu}\hat{\nu}}(\hat{x}) = \eta_{\hat{\mu}\hat{\nu}} - \frac{1}{3} \left( R_{\hat{\mu}\hat{\alpha}\hat{\nu}\hat{\beta}} \right)_0 x^{\hat{\alpha}} x^{\hat{\beta}} + \mathcal{O}(\hat{x}^3)$ .
- Mostre que  $g^{\hat{\mu}\hat{\nu}}(\hat{x}) = \eta^{\hat{\mu}\hat{\nu}} - \frac{1}{3} \left( R_{\hat{\alpha}\hat{\beta}}^{\hat{\mu}\hat{\nu}} \right)_0 x^{\hat{\alpha}} x^{\hat{\beta}} + \mathcal{O}(\hat{x}^3)$ .